



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

**Projeto Pedagógico do Curso de**  
**Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização**  
**em**

**INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS**  
**SUSTENTÁVEIS**

**Modalidade Presencial**

**Cuiabá – MT**  
**AGOSTO – 2017**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

**Michel Temer**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**José Mendonça Bezerra Filho**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Willian Silva de Paula**

REITOR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO  
GROSSO - IFMT

**Marcus Vinicius Taques Arruda**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO DO IFMT

**Wander Miguel de Barros**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO DO IFMT

**Rafael de Araújo Lira**

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFMT

**Silvana de Alencar Silva**

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFMT

**Carlos André de Oliveira Câmara**

PRÓ-REITOR DE ENSINO DO IFMT

**Marilane Alves Costa**

DIRETORA DE GRADUAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO IFMT



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

**Deiver Alessandro Teixeira**

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CUIABÁ – BELA VISTA

**Andrey Maldonado Gomes da Costa**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO *CAMPUS*  
CUIABÁ – BELA VISTA

**Giovani Valar Koch**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO  
*CAMPUS* CUIABÁ – BELA VISTA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

**Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em  
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

Prof. Dr. Jorge Luiz da Silva  
Presidente

Prof. MSc. James Moraes de Moura

Prof. MSc. Juliano Bonatti

Prof. MSc. Marcelo Ednan Lopes da Costa



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	1
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO .....	2
3. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL DO CAMPUS .....	3
3.1. Histórico do Campus Cuiabá – Bela Vista .....	4
4. JUSTIFICATIVA .....	5
5. OBJETIVOS .....	7
5.1. Objetivo Geral .....	7
5.2. Objetivos Específicos .....	7
6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO .....	8
6.1. Público alvo .....	9
6.2. Seleção .....	9
6.3. Inscrição .....	10
6.4. Matrícula .....	10
7. METODOLOGIA .....	11
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	12
8.1. Componentes curriculares .....	13
8.2. Ementário .....	15
9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	30
10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	31
11. PERÍODO E PERIODICIDADE .....	32
12. QUADRO DOCENTE .....	33
13. QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	34
14. INFRAESTRUTURA .....	36
14.1. Instalações físicas .....	36
14.2. Biblioteca e laboratórios didático-pedagógicos .....	38
14.3. Salas de aula .....	40
15. CRONOGRAMA .....	41
16. CERTIFICAÇÃO .....	41
17. RECURSOS FINANCEIROS .....	42
18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	44
19. ANEXOS .....	46



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>1.1. Curso</b>	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de especialização em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis
<b>1.2. Área do conhecimento</b>	Grande Área do Conhecimento (Tabela CNPq): <u>9.00.00.00-5 – Multidisciplinar</u> Área do Conhecimento (Tabela CNPq): <u>9.05.00.00-8 – Ciências Ambientais</u>
<b>1.3. Tipo de oferta</b>	(X) aberto ao público ( ) turma fechada/servidores do IFMT ( ) turma fechada/outros
<b>1.4. Modalidades de oferta</b>	(X) presencial ( ) semipresencial ( ) distância
<b>1.5. Horário de funcionamento do curso</b>	(X) matutino: Sábado (08:00 às 12:00 hs) (X) vespertino: Sábado (14:00 às 18:00) (X) noturno: Quintas e Sextas-Feiras (18:00 às 22:00 hs)
<b>1.6. Local de realização</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso / <i>Campus</i> Cuiabá – Bela Vista. Avenida Juliano Costa Marques, s/Nº. Bairro Bela Vista, CEP: 78050-000, Cuiabá/MT, Telefone: (65) 3318-5100.
<b>1.7. Período de realização previsto</b>	Fevereiro de 2018 à julho de 2019.
<b>1.8. Coordenação</b>	Nome: Jorge Luiz da Silva Titulação: Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade/UFMT – Ano de obtenção: 2015. E-mail: <a href="mailto:jorge.silva@blv.ifmt.edu.br">jorge.silva@blv.ifmt.edu.br</a> Telefone: (65) 98111-3829 Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1506081554674059">http://lattes.cnpq.br/1506081554674059</a>
<b>1.9. Número de vagas</b>	35 vagas
<b>1.10. Carga horária do Trabalho de conclusão de Curso</b>	60 horas
<b>1.11. Carga horária total do curso</b>	420 horas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## **2. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

O presente Projeto Pedagógico organiza e orienta a implantação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista, que será ministrado para portadores de diploma em curso de graduação devidamente reconhecido, validade ou revalidado por órgão competente do Ministério da Educação ou designado por este. Está fundamentado como principal base legal a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Com base legal, fundamentos teóricos e práticos e conhecimento regional, o projeto apresenta justificativa necessária para a execução do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista. A justificativa principal se baseia na necessidade de fomentar negócios voltados ao empreendedorismo, inovação e respeito para com o meio ambiente.

Conforme a Lei da Inovação (Lei 10.973/04), onde dispõe sobre os incentivos à inovação e à pesquisa científica, esta estabelece a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços.

Dessa forma, com a finalidade de atuar na consolidação e estabelecimento da Inovação e do Empreendedorismo a nível local, regional e nacional, foi desenvolvido um currículo que atenda à formação integral e entendimento geral do discente. Assim, esse deverá atuar com ética, responsabilidade e consciência no desenvolvimento local, regional e nacional, por meio de elaboração e/ou execução de projetos que objetivem a aplicação e o desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade dos negócios, seja ela ambiental, social ou financeira.

O presente documento estabelece, regulamenta e fundamenta as formas de acesso, assim como a forma de ingresso e o perfil do egresso, metodologias e certificações.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

Apresenta ainda o quadro de servidores, as instalações físicas e o patrimônio necessários para o atendimento ao discente.

### **3. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL DO CAMPUS**

O início da história do IFMT foi marcada pelas primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País no ano de 1909, onde foi criada a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso. Aproximadamente 40 anos depois, em 1943, foi criada o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, onde hoje funciona o Campus de São Vicente e mais tarde, em 1980 a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (IFMT, 2015).

Em 2008, com a Lei nº 11.892, há a criação dos Institutos Federais em todo o País e o Mato Grosso faz a junção das autarquias: CEFET Mato Grosso (em Cuiabá), o CEFET Cuiabá (em São Vicente) e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, tornando-se parte da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Neste momento a instituição entra num processo de expansão e interiorização e atualmente possui 14 campi e quatro campi avançado distribuídos pelo território mato-grossense. São eles: Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva; Campus São Vicente; Campus Cáceres; Campus Cuiabá Bela Vista; Campus Pontes e Lacerda; Campus Campo Novo do Parecis; Campus Juína; Campus Confresa; Campus Rondonópolis; Campus Sorriso; Campus Várzea Grande; Campus Barra do Garças; Campus Primavera do Leste; Campus Alta Floresta; Campus Avançado de Tangará da Serra; Campus Avançado de Diamantino; Campus Avançado de Lucas do Rio Verde; Campus Avançado de Sinop (IFMT, 2015).

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

No Mato Grosso, o IFMT atua como principal instituição de educação profissional e tecnológica ofertando ensino em todos os níveis de formação. A missão do IFMT (IFMT, 2014), compartilhada pelo Campus Cuiabá – Bela Vista está focada no “Educar para a vida





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

e para o trabalho”, proporcionando a inclusão social através da educação e, cumprindo assim seu propósito na sociedade cuiabana. Considerando ainda:

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral (IFMT, 2014, p.18).

### **3.1. Histórico do Campus Cuiabá – Bela Vista**

O Campus Cuiabá – Bela Vista, um dos campi do IFMT, foi inaugurado em 13 de Setembro de 2006 e teve o seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº. 1.586, de 15 de setembro de 2006. Nesse período funcionava como uma extensão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET-MT), que passou a ser denominado Campus com a lei de criação dos institutos, Lei nº 11.892, de 29 de setembro de 2008. Vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Em consonância com a missão do IFMT, é missão do Campus Cuiabá – Bela Vista "promover educação de excelência, formando profissionais competentes e éticos, capazes de transformar a comunidade em que vivem através do conhecimento técnico-científico, cultural e social desenvolvido a partir das experiências vividas na instituição".

O cumprimento da missão do Campus é pautado nos seguintes valores:

- A busca da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Valorização e promoção da cultura;
- Respeito ao ser humano através da observância aos princípios éticos;
- Incentivo a iniciativas inovadoras e sustentáveis; e
- Promoção da saúde e do bem estar de sua comunidade interna e externa.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

Por sua vez, a visão do Campus é “ser modelo de desenvolvimento sustentável e referência em Educação Profissional Tecnológica nas áreas da Química, Alimentos e Meio Ambiente”.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

Nos últimos anos presenciou-se o surgimento de novas ações econômicas pautadas na inovação e no empreendedorismo, principalmente ligadas a situações pró-ativas no que tange ao meio ambiente. Este último tem sofrido com o desgaste econômico dos modelos de desenvolvimento pautados na exploração dos recursos naturais. Com o passar dos anos, modelos de exploração que não consideram a recomposição dos recursos naturais e o impacto das externalidades sobre o bem-estar humano e ambiental tem sido substituídos por ações que visem à harmonia entre produção e consumo e o fornecimento de recursos naturais, de modo a garantir o equilíbrio entre a economia e o meio ambiente.

Para a condução de respeito ao meio ambiente frente às demandas sociais e econômicas, novos hábitos e costumes foram alterados ao longo do tempo. Schumpeter (1982) já dizia que o caminho para a inovação e o empreendedorismo passa pela destruição criativa, ao substituir antigos produtos e hábitos de consumo por novos, que fomentará o processo de desenvolvimento econômico. Este mesmo autor dizia que à luz da experiência histórica, constatou-se que o crescimento econômico não se produziu de maneira uniforme no tempo. Ele acelerou-se com a introdução de novos produtos e novos processos de produção, pela ação do empreendedor e do inovador.

Devido às oscilações econômicas dos últimos tempos, pautadas em crises financeiras a nível mundial, empreender e inovar tornou-se fundamental para garantir a sobrevivência das empresas e permitir que novas ideias surjam em um cenário de incertezas econômicas. Pesquisa recente, como a desenvolvida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) entre os anos de 2014 e 2015, mostra que o Brasil angariou a primeira posição mundial na abertura de novos empreendimentos. Nos últimos doze anos da pesquisa o país pulou de 23% (2002/2003) para 34,5% (2014/2015) quando o assunto é abertura de novos negócios.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

De acordo com a pesquisa do SEBRAE, o empreendedorismo no Brasil pode ser caracterizado em: empreendedorismo de necessidade e empreendedorismo de oportunidade. Nos últimos dados divulgados, a taxa de empreendedorismo de necessidade cresceu de modo expressivo (o que pode ser considerado com um reflexo da crise econômica, fazendo com que muitos encontrem no empreendedorismo uma forma de lucrar, mesmo em períodos de recessão).

No Brasil, entre os anos de 2002 e 2006 o empreendedorismo de necessidade foi o líder no que se refere à abertura de novos negócios. Já, entre 2008 e 2014 quem se destacou foi o empreendedorismo de oportunidade (que leva em consideração características como inovação, planejamento estratégico e plano de divulgação). Em 2014, 71% dos empreendimentos abertos eram de oportunidade (SEBRAE, 2016).

Neste contexto, ao atuar no seguimento de “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*”, o IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista fomentará a prática e a adoção de novas perspectivas produtivas, através da combinação de conhecimentos teóricos e práticos. Se empreender e inovar é a tendência mundial e nacional, ao propor uma especialização sobre o assunto, a Instituição contribuirá para o fortalecimento de ações inovadoras e empreendedoras no cenário local, regional e nacional.

Quanto ao cenário local, a cidade de Cuiabá é a capital do estado de Mato Grosso, com população estimada em 585.367 habitantes (IBGE, 2016). A cidade presta diversos serviços à sociedade, com economia baseada no comércio e na indústria. O setor industrial é representado, em sua maior parte, pela agroindústria, o que condiz com a produção do estado, que é baseado na agropecuária.

Em pesquisa desenvolvida pela Endeavor (organização global e sem fins lucrativos de fomento ao empreendedorismo), Cuiabá ocupou a posição de 24ª cidade mais empreendedora do país no ano de 2016, como mostrou o índice das cidades empreendedoras (ICE) em 2016.

Diante deste cenário, percebe-se que a proposição do presente curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” se justifica devido à possibilidade de conduzir e colaborar para a introdução e fortalecimento do empreendedorismo e da inovação. Com o leque de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

disciplinas propostas, associando o conhecimento teórico com o prático, será possível traçar estratégias que condizem com o movimento mundial de empreender.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMT, o Campus Cuiabá – Bela Vista não fez a previsão de abertura do curso aqui apresentado (IFMT, 2014), no entanto, o aprimoramento do corpo docente proporcionado por cursos de capacitação e pós-graduação *Lato Sensu* tornou possível que essa proposta de verticalização do ensino fosse concretizada. Essa justificativa é reforçada pela experiência do campus no ensino das ciências ambientais, com cursos ligados ao ensino médio e superior nesta área. Ao mesclar as práticas empreendedoras e inovadoras no cenário ambiental, será possível contribuir para o fortalecimento e surgimento de novos negócios que fomentem a economia local, com respeito ao meio ambiente e, conseqüentemente, conduza ao desenvolvimento sustentável.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1. Objetivo Geral**

Capacitar profissionais para a incorporação de inovação tecnológica e empreendedorismo, aplicados a sustentabilidade ambiental nos diferentes sistemas produtivos regionais, considerando as dimensões ambiental, econômica e social.

### **5.2. Objetivos Específicos**

- Contribuir para consolidação do desenvolvimento sustentável local e regional;
- Promover a transformação dos diferentes desafios ambientais em oportunidades de negócios sustentáveis;
- Propiciar a inserção das questões ambientais no planejamento e organização dos setores produtivos;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

- Viabilizar o estudo dos componentes ambientais (químicos, físicos e biológicos) e das questões econômicas, sociais e de saúde relacionados ou influenciados pelas cadeias produtivas regionais;
- Formar especialistas para funções de planejamento e execução de atividades e projetos de sustentabilidade;
- Promover a aplicação da inovação tecnológica e empreendedorismo na melhoria dos processos produtivos;
- Capacitar o profissional para identificação de aspectos e impactos ambientais gerados nas diferentes cadeias produtivas regionais e adoção de práticas e métodos que minimizem esses impactos;
- Identificar as ferramentas capazes de auxiliar no processo de tomada de decisão para melhoria dos processos produtivos quando consideradas as dimensões econômica, social e ambiental;
- Elucidar a relação entre os processos produtivos e a utilização dos recursos naturais e a degradação ambiental;
- Demonstrar que a adoção de alternativas sustentáveis agrega valor econômico aos produtos e serviços;
- Pesquisar, desenvolver e difundir tecnologias alternativas apropriadas para as diversas áreas de desenvolvimento de cadeias produtivas;
- Contribuir no fomento de políticas públicas relacionadas com a questão ambiental.

## **6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista, terá como forma de acesso a seleção para o preenchimento das vagas, regulamentada por edital de seleção específico.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

### **6.1. Público alvo**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista, destina-se a profissionais do setor público ou privado, com formação superior em diferentes áreas do conhecimento, comprovada através da apresentação de diplomas devidamente reconhecidos, validados ou revalidados por órgão competente do Ministério da Educação ou designado por este, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Tecnologias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, bem como profissionais de áreas afins que pretendam atuar no planejamento e execução de inovações tecnológicas e fomento de empreendedorismo sustentável.

É obrigatório para ingresso no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista a apresentação de documentos de comprovação de conclusão do ensino superior.

### **6.2. Seleção**

A seleção ao curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista será realizada por comissão examinadora composta por 03 (três) professores credenciados ao curso, designada pelo colegiado e nomeados por portaria específica emitida pela direção geral do Campus.

O processo de seleção do curso terá como instrumento a análise do currículo no formato Lattes documentado com caráter eliminatório e classificatório. No entanto, o colegiado do curso poderá autorizar a utilização de outros instrumentos no processo de seleção, discriminados via edital específico.

Os candidatos serão considerados aprovados, dentro do limite de vagas existentes estabelecidos em edital específico, que também apresentará os prazos, critérios, exigências



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

e período do processo seletivo para ingresso. Aos resultados do processo de seleção serão admitidos recurso dentro dos prazos fixados no edital, e seus resultados serão divulgados amplamente, apresentando-se publicamente a lista de candidatos aprovados. No caso de empate, o edital de seleção apresentará critérios de desempate.

### **6.3. Inscrição**

O edital de seleção estabelecerá os períodos de inscrição e os documentos exigidos que deverão ser disponibilizados em local específico. Além disso, a inscrição somente será efetivada após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.

### **6.4. Matrícula**

O candidato classificado dentro do número de vagas divulgadas no edital de seleção deverá efetuar a matrícula no curso no período estabelecido e apresentar a seguinte documentação:

- Diploma de graduação devidamente registrado por instituição de ensino reconhecida pelo MEC ou atestado/declaração de conclusão de curso;
- Histórico escolar da graduação;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Documento de identidade - RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço;
- Uma foto 3 x 4 (recente);
- Certificado de reservista (para discentes do sexo masculino em idade de cumprimento do serviço militar obrigatório);
- Comprovante de quitação eleitoral.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## **7. METODOLOGIA**

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” ofertado pelo IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista visa fortalecer a integração entre teoria e prática valorizando a experiência prévia dos alunos, sendo que essa experiência será tratada como parte integrante do planejamento dos conteúdos e atividades de cada disciplina.

Os conteúdos abordados em cada disciplina buscarão focar assuntos relacionados com as principais questões ambientais, econômicas e sociais, com ênfase prioritária para casos concretos que (1) descrevam os impactos ambientais decorrentes das atividades das cadeias produtivas regionais; (2) abordem conhecimentos e técnicas inovadoras no aspecto tecnológico que tenham sido empregados na mitigação de impactos ambientais ou aumento da eficiência ambiental e econômica das cadeias produtivas regionais e (3) demonstrem que os desafios ambientais podem ser transformados em excelentes oportunidades de negócio.

O curso será ministrado em três semestres de forma presencial, no IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista ou em outras instituições/empresas (públicas ou privadas) como parte de visitas técnicas, previamente agendadas pelos professores responsáveis pelo componente curricular. Os encontros ocorrerão em três dias da semana estabelecidos por cronograma elaborado pela coordenação do curso, sempre às quintas-feiras (18:00 hs às 22:00 hs), sextas-feiras (18:00 hs às 22:00 hs) e sábados (08:00 hs às 12:00 hs e das 14:00 hs às 18:00 hs), com 15 minutos de intervalo por período, com um total de 15 horas de aula por semana.

O Campus Cuiabá – Bela Vista conta com 10 laboratórios que são utilizados para aulas práticas e execução de pesquisas científicas dos professores do campus. Assim, salientamos que os mesmos estarão completamente disponíveis para os alunos do curso de especialização, quer seja em atividades práticas que venham a ser desenvolvidas dentro dos componentes curriculares, ou para qualquer tipo de análises laboratoriais (contempladas pelos equipamentos existentes em cada laboratório) necessárias à execução dos trabalhos





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

de conclusão de curso (TCC). Reforçamos que a disponibilização dessa estrutura laboratorial é essencial ao aprimoramento das pesquisas que serão desenvolvidas ao longo do curso, já que possibilita a independência com relação à recursos físicos e financeiros externos.

O curso será devolvido por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários; trabalhos em grupo; pesquisas individuais em diferentes fontes sob orientação docente; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problemas; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos ambientais, elaboração de estudos ambientais, produção de resenhas, resolução de cases e/ou exercícios, entre outros. Essas atividades irão aprimorar os conhecimentos dos alunos para que sejam empregados na elaboração do TCC. Além disso, entende-se como aspecto positivo nessa proposta de curso a existência de profissionais de diferentes áreas, tornando a interdisciplinaridade constituinte e constituidora do curso, garantindo o atendimento aos objetivos propostos, se refletindo na qualidade dos trabalhos desenvolvidos no momento da conclusão.

Apresenta-se também como um aspecto metodológico do curso a promoção constante de atividades complementares durante e após a finalização do curso: a participação dos estudantes e professores em eventos científicos que visem a ampla divulgação do curso e dos trabalhos desenvolvidos, visitas técnicas junto a entidades públicas e privadas ligadas as cadeias produtivas regionais e/ou ambientais, desenvolvimento de estudos de caso, realização de workshops; produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas e participação em atividades de extensão e de oficinas temáticas relacionadas ao curso.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Visando atender aos objetivos propostos nesse plano de curso, a formação do especialista em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*” está pautada em uma necessidade, cada vez mais crescente, de inovação tecnológica para que os processos produtivos se tornem mais sustentáveis sob a ótica ambiental. Nesse sentido, a organização curricular foi elaborada para atender esse pressuposto, permitindo a integração



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

entre os componentes curriculares e destes, com as inúmeras situações reais que sugerem a necessidade de intervenções tecnológicas nos processos produtivos para que haja a mitigação que efeitos danosos ao meio ambiente, considerando os aspectos ambiental, econômico e social.

O curso terá uma carga horária total de 420 horas, sendo 360 horas obrigatórias em atividades teóricas e práticas individuais ou em grupos, desenvolvidas pelas disciplinas do curso e 60 horas para a realização do TCC.

### 8.1. Componentes curriculares

Os componentes curriculares estão organizados em eixos temáticos organizados de acordo com a contribuição desses componentes na formação do aluno. O eixo 1 corresponde aos componentes curriculares que possibilitarão o aprimoramento das habilidades dos alunos com relação às técnicas de redação científica visando o acompanhamento dos TCC ao longo dos semestres e a publicação dos mesmos. O eixo 2 visa dar a base conceitual e operacional sobre as questões econômicas e jurídicas que podem influenciar a relação produção/meio ambiente/sustentabilidade. Já o eixo 3 enfoca a parte tecnológica do curso, permitindo a visualização dos sistemas e cadeias produtivas regionais e sua relação com as questões ambientais, demonstrando como as inovações tecnológicas podem representar soluções para a degradação ambiental, tornando os negócios sustentáveis. Essa estrutura é representada na tabela abaixo.

<b>TÍTULO DO EIXO TEMÁTICO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. TOTAL</b>
EIXO 1 Pesquisa	Metodologia Científica	90
	Seminário 1	
	Seminário 2	
EIXO 2 Introdução	Economia e Meio Ambiente	90
	Legislação e Direito Ambiental	
EIXO 3 Tecnologia	Inovação e Empreendedorismo	180
	Sistemas e Cadeias Produtivas	
	Soluções Sustentáveis	
<b>TOTAL</b>		<b>360</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**


A matriz curricular a seguir apresenta a relação de componentes curriculares na ordem em que serão ofertados, suas respectivas cargas horárias e os docentes responsáveis. Ao final apresenta o TCC e sua respectiva carga horária.

<b>SEMESTRE</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C. H.</b>	<b>DOCENTES</b>
1º	Economia e Meio Ambiente	60	1. Alencar Garcia Barcarji 2. Marcelo Ednan Lopes da Costa
	Sistemas e Cadeias Produtivas	60	1. Alencar Garcia Barcarji 2. Marcelo Ednan Lopes da Costa 3. Reinaldo de Souza Bilio
	Seminário 1	30	1. Jorge Luiz da Silva 2. Nadja Gomes Machado 3. Sandra Mariotto
2º	Inovação e Empreendedorismo	60	1. Josias do Espírito Santo Coringa
	Soluções Sustentáveis	60	1. James Moraes de Moura 2. Jorge Luiz da Silva 3. Juliano Bonatti
	Metodologia Científica	30	1. Cleide Ester Oliveira
3º	Legislação e Direito Ambiental	30	1. Fernanda Silveira Carvalho
	Seminário 2	30	1. Jorge Luiz da Silva 2. Nadja Gomes Machado 3. Sandra Mariotto
<b>SUBTOTAL</b>		<b>360</b>	
<b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>		<b>60</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>420</b>	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## 8.2. Ementário

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	<b>DEPARTAMENTO DE ENSINO</b>  <b>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS</b>
---	--

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Economia e Meio Ambiente	1º	Teórica	Prática	Total
		45	15	60

EMENTA
<p>Mercado. Estruturas de mercado. Lei da oferta, demanda e ponto de equilíbrio. Crescimento, desenvolvimento e meio ambiente. O processo produtivo e o meio ambiente. O capital natural. Funções do capital natural. Desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade forte e sustentabilidade fraca. Economia da poluição. Causas da degradação ambiental. Tragédia dos Comuns. Externalidades. Bem estar econômico. Teorema de Coase. Internalização do dano ambiental. Pigou e o Princípio do Poluidor Pagador. Valoração de bens e serviços ambientais. Valor econômico dos recursos ambientais. Métodos de valoração. Técnicas de valoração. Modelos matemáticos na valoração ambiental. Painel Internacional de valoração ambiental. Aplicação prática da valoração ambiental. Meio Ambiente e Relações Internacionais: A questão ambiental nos acordos internacionais de livre comércio e nos acordos regionais de integração econômica. Aulas Práticas. Estudos de caso. Seminários.</p>

OBJETIVO GERAL
Compreender a relação do sistema econômico com o meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar os instrumentos econômicos no contexto da sustentabilidade ambiental.</li> <li>- Analisar as causas da degradação ambiental no contexto das atividades econômicas produtivas.</li> <li>- Mensurar a aplicação dos métodos de valoração de bens e serviços ambientais.</li> </ul>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>- MARGULIS, S. <b>Meio ambiente</b>: aspectos técnicos e econômicos. 2ª ed. Brasília: IPEA, 1996.</p> <p>MOURA, L. A. A. de. <b>Economia ambiental</b>: gestão de custos e investimentos. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2006.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

NOGUEIRA, J. M.; MEDEIROS, M. A. A.; ARRUDA, F. S. T. **Valoração econômica do meio ambiente**: ciência ou empiricismo. Caderno de Pesquisas em Desenvolvimento Agrícola e Economia do Meio Ambiente. Brasília: UNB/NEPAMA, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MAY, P. H. **Economia do meio ambiente**: teoria e prática. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

QUEIROZ, F. A. de. **Meio ambiente e comércio internacional**. Curitiba: Juruá, 2010.

THOMAS, J. M.; CALLAN, S. J. **Economia ambiental**: fundamentos, políticas e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**



**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E  
EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

**IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Sistemas e Cadeias Produtivas	1º	Teórica	Prática	Total
		52	08	60

**EMENTA**

Economia brasileira e economia regional de Mato Grosso. Cadeia produtiva e pressupostos básicos da teoria geral dos sistemas. Abordagens de cadeias: “Commodity System Approach” (CSA). Filière (descrição técnico-econômica). Aplicabilidade, formatação e Preceitos para implementação e gestão de cadeias produtivas, bem como de sistemas logísticos. Visão sistêmica das cadeias agroindustriais. Complexos Agroindustriais no Brasil. Cadeias de produção/agroindustrial. Clusters. Sistemas agroindustriais. Cadeia de suprimentos. Relacionamento interorganizacional e inserção de empreendimentos na cadeia. Arranjos Produtivos Locais. Análise das cadeias agroindustriais do estado de Mato Grosso. Estudos de casos de cadeias de produtos agrícolas, pecuários e florestais do estado de Mato Grosso. As relações inter-cadeias existentes entre as cadeias agroindustriais. Seminários.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender o funcionamento e os componentes dos Sistemas e das Cadeias Produtivas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar a compreensão e aplicabilidade nos Sistemas e Cadeias produtivas do estado de Mato Grosso.
- Analisar os arranjos produtivos locais do estado de Mato Grosso.
- Aplicar os instrumentos teóricos em situações práticas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- AMARAL FILHO, J. Sistemas e arranjos produtivos locais. **Planejamento e Políticas Públicas**, n.36. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/226/206>. Acesso em: 21 de maio de 2017.
- BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão agroindustrial**. Vol1. São Paulo: Atlas, 2001.
- ZYLBERSZTAJN, D; NEVES, M. F. (Org.). **Economia e Gestão de Negócios Agroalimentares**.Pioneira Thomson Learning: PENSA/FEA/USP, São Paulo, 2000. 428



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA


p. Disponível em: <http://pensa.org.br/livros-publicados/economia-e-gestao-dos-negocios-agroalimentares/>. Acesso em: 21 de maio de 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FARINA, E. M. M. Q.; ZYLBERSZTAJN, D. **Competitividade do Agronegócio brasileiro**. Volume I. Introdução e Conceitos. PENSA/FIA/FEA/USP, São Paulo, 1998. 79 p.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- PERROTTI, E.; VASCONCELLOS, E. **Gestão de áreas técnicas**: um guia para administrar departamentos técnicos e industriais. São Paulo: Atlas, 2010.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	<b>DEPARTAMENTO DE ENSINO</b>  <b>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS</b>
---	--

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Seminário 1	1º	Teórica	Prática	Total
		15	15	30

EMENTA
Definição do tema dos trabalhos de conclusão de curso (TCC). Elaboração e avaliação dos projetos de pesquisa que serão desenvolvidos como TCC de acordo com modelo específico do curso. Definição de orientação e coorientação. Apresentações de seminários elaborados de acordo com bibliografia específica de cada tema de TCC. Apresentações dos projetos de TCC.

OBJETIVO GERAL
Propiciar os encaminhamentos iniciais quanto aos dos projetos de pesquisa dos discentes através da definição dos temas e orientações, além de promover a revisão e debates sobre o referencial teórico-metodológico específicos de cada projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a reflexão e a discussão dos projetos de pesquisa.</li> <li>- Analisar a problematização, o quadro teórico e questões operacionais necessárias para a viabilização dos projetos de pesquisa.</li> <li>- Incentivar o contato com literatura especializada e relacionada ao temas dos projetos.</li> </ul>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- BERTUCCI, J. L. O. <b>Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC):</b> ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu. São Paulo: Atlas, 2011.</li> <li>- FURASTÉ, P. A. <b>Normas técnicas para o trabalho científico:</b> explicitação das normas da ABNT. 15ª ed. Porto Alegre: s. n., 2011.</li> <li>- GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.</li> </ul>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.</li> </ul>






SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

- MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- Referências específicas relacionadas aos temas dos trabalhos de conclusão de curso.
- Modelos de projeto de pesquisa, relatório de acompanhamento e trabalho de conclusão de curso do curso de especialização.
- Regulamento unificado para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso dos cursos superiores do IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	<b>DEPARTAMENTO DE ENSINO</b>  <b>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS</b>
---	--

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Inovação e Empreendedorismo	2º	Teórica	Prática	Total
		52	08	60

EMENTA
<p>Empreendedorismo: origens e conceitos. Empreendedorismo no Brasil. O empreendedorismo e o empreendedor: visão, oportunidade e criatividade. Os instrumentos metodológicos. Evolução dos estudos sobre empreendedorismo: intra-empresarial, orientação empreendedora, orientação para o mercado. O processo empreendedor e o ciclo de vida das organizações. Oportunidades de novos negócios: dos negócios tradicionais aos negócios inovadores. As expectativas dos novos empreendimentos. O plano de negócios: público-alvo, equipe de gestão, operacional, análise financeira. Alternativas para captação de recursos para novos empreendimentos. Jogos empresariais. Inovação: conceitos e definições. Empreendedorismo e inovação: efeitos sobre economia e sociedade. Habitats de inovação tecnológica. Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter. Tipos de inovação. Ações inovadoras e parcerias estratégicas. Geração de ideias, inovação e empreendedorismo. Sistema de inovação: produto/serviço, processo/organização/gerenciamento, mercados, patentes e direitos. Incubadora de Empresas. Processos e competências típicos de incubadoras e parques tecnológicos. Regulamentação e instrumentos de suporte ao empreendedorismo e a inovação.</p>

OBJETIVO GERAL
<p>Oferecer aos alunos instrumentos para identificação de oportunidades de novos negócios, bem como apresentar os recursos e etapas necessárias para o seu desenvolvimento. No final do curso, espera-se que o aluno esteja apto a transformar uma ideia inovadora em um negócio sustentável.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>Incentivar a capacidade empreendedora dos alunos tendo em vista a criação de negócios sustentáveis.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>- DOLABELA, F. <b>O Segredo de Luísa</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>- DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b>. Rio de</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Janeiro: Campus, 2001.

- DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor:** práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

- RABECHINI JÚNIOR, R.; CARVALHO, M. M (orgs). **Gerenciamento de projetos na prática:** casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2009.

- TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


- GIANNETTI, B. F.; ALMEIDA, C. M. V. B. **Ecologia industrial:** conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

- REIS, L. B.; FADIGAS, E. A. F. A.; CARVALHO, C. E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável.** 2ª ed. São Paulo: Manole, 2012.

- WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	<b>DEPARTAMENTO DE ENSINO</b>  <b>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS</b>
---	--

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Soluções Sustentáveis	2º	Teórica	Prática	Total
		50	10	60

EMENTA
<p>Responsabilidade social e sensibilidade social. O meio ambiente como vantagem competitiva. Ecoestratégia e credibilidade. Técnicas e sistemas de minimização de desperdício de matéria-prima nos processos produtivos e reaproveitamento (Metodologia Zeri), reuso e reciclagem de resíduos. Metodologia da minimização de resíduos: levantamento e avaliação. Avaliação das fases. Classificação preliminar das opções de minimização de resíduos. Análise de viabilidade. Relatório do levantamento e avaliação. Implementação de projetos de minimização. Revisão e auditoria dos projetos de minimização. Feedback. Indicadores ambientais. Análise de Ciclo de Vida de produtos. Conceitos e abordagens de Produção Mais Limpa (P+L). Histórico da P+L no Brasil e no mundo. P+L e ISO 14001. Metodologia de implantação de P+L: diagnóstico ambiental e de processos.</p>

OBJETIVO GERAL
<p>Capacitar para o planejamento e execução de uma estratégia ambiental em processos, produtos e serviços que vise a eficiência na utilização de matérias primas, água e energia, e a não geração, reciclagem ou minimização de resíduos.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar os processos, produtos e serviços das cadeias produtivas regionais para a proposição de técnicas preventivas que aumentem a eficiência econômica e reduzam impactos ambientais negativos.</li> <li>- Descrever técnicas de conservação de matérias-primas, água e energia, eliminação de matérias-primas tóxicas e redução de emissões e resíduos.</li> <li>- Demonstrar a possibilidade de redução dos impactos negativos ao longo do ciclo de vida dos produtos, desde a extração de matérias-primas até a sua disposição final.</li> <li>- Analisar a importância da incorporação das questões ambientais nas fases de planejamento e execução das cadeias produtivas regionais.</li> </ul>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>- PHILIPPI JÚNIOR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. <b>Curso de gestão ambiental</b>. 2ª ed. Barueri: Manole, 2014.</p>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**


- ROMM, J. J. **Empresas eco-eficientes:** como as melhores empresas aumentam a produtividade e os lucros reduzindo as emissões de poluentes. [tradução Paul R. Kozelka e Olímpia de Melo Álvares Júnior]. São Paulo: Signus, 2004.
- SANTOS, L. M. M. **Avaliação ambiental de processos industriais.** 4ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- SEIFFERT, M. E. B. **Sistemas de gestão ambiental (SGA-ISSO 14001):** melhoria contínua e produção mais limpa na prática e experiência de 24 empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2011.
- VASCONCELLOS, E (coord.). **Gerenciamento da tecnologia:** um instrumento para a competitividade empresarial. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental:** conceitos, modelos e instrumentos. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B (orgs). **Impactos ambientais urbanos no Brasil.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- MARANDOLA JÚNIOR, E.; D'ANTONA, A. de O.; OJIMA, R (orgs.). **População, ambiente e desenvolvimento: mudanças climáticas e urbanização no Centro-Oeste.** Campinas: Núcleo de Estudos de População-NEPO/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2011.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

	<p><b>DEPARTAMENTO DE ENSINO</b></p> <p><b>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS</b></p>
---	---

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Metodologia Científica	2º	Teórica	Prática	Total
		15	15	30

EMENTA
<p>Estrutura de trabalhos científicos: questões de pesquisa e hipóteses, objetivos, tipos de variáveis, delineamento amostral. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Fontes bibliográficas. Formatação de trabalhos acadêmicos e científicos. Normas técnicas. Ética na condução de trabalho científico.</p>

OBJETIVO GERAL
<p>Demonstrar a importância das técnicas de comunicação científica na elaboração de textos adequados aos diferentes níveis acadêmicos.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever as etapas de condução de um projeto de pesquisa.</li> <li>- Aprimorar as técnicas de redação científica, visando à produção científica.</li> <li>- Propiciar a criticidade científica na leitura, escolha e uso de trabalhos como fonte de informações e conhecimento.</li> <li>- Promover a publicação em periódicos científicos dos trabalhos produzidos no curso.</li> </ul>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- CHENEVIX-TRENCH, G. What makes a good PhD student? <b>Nature</b> <b>441</b>: 252, 2006.</li> <li>- DEMO, P. <b>Metodologia científica e ciências sociais</b>. São Paulo: Atlas, 1995.</li> <li>- LAKATOS, E. M. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo: Atlas, 1992.</li> </ul>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- LAWTON, J. (Modest) advice for graduate students. <b>Oikos</b> <b>65</b>: 361-362, 1992.</li> <li>- MORENO, E.; GUTIÉRRES, J.-M. Ten simple rules for aspiring scientists in a low-income country. <b>PLOS Computational Biology</b> <b>4(5)</b>: e1000024, 2008.</li> <li>- QUESTAD, E.; KNAPP, A. K. A match made in academia: you and your graduate advisor. <b>Frontiers in Ecology and the Environment</b> <b>5</b>: 390-391, 2007.</li> </ul>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**



**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E  
EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

**IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Legislação e Direito Ambiental	3º	Teórica 30	Prática ---	Total 30

**EMENTA**

Princípios fundamentais do Direito Ambiental. A Constituição e o meio ambiente. Legislação ambiental brasileira: evolução histórica e principais marcos. Política Nacional do Meio Ambiente e seus instrumentos de proteção ambiental. Política Nacional dos Recursos Hídricos. Política Nacional de Educação Ambiental. Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Política Estadual do Meio Ambiente. Atribuições dos diversos órgãos ambientais e suas competências. Lei de crimes ambientais.

**OBJETIVO GERAL**

Fornecer aos profissionais um panorama do Direito e da legislação ambiental, como subsídio à implementação da sustentabilidade nas diferentes relações e áreas do conhecimento.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Enfocar a importância da seara ambiental no texto constitucional, repassando noções de hierarquia legislativa;
- Orientar o público-alvo quanto à relação das questões jurídicas e ambientais;
- Discutir a legislação ambiental como instrumento de cunho educativo e conservacionista.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ANTUNES, P. de B. **Direito Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2016.
- BENJAMIN, A. H. de V. O meio ambiente na Constituição Federal de 1988. **Informativo Jurídico da Biblioteca Ministro Oscar Saraiva**, v. 19, n. 1, jan./jun. 2008.
- FIORILLO, C. A. P.; RODRIGUES, M. A. **Manual de direito ambiental e legislação aplicável**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- IRIGARAY, C. T. H.; RIOS, A. V. V. (orgs.). **O direito e o desenvolvimento sustentável:** curso de direito ambiental. São Paulo: Peirópolis, 2005.
  
- LEITE, J. R. M.; AYALA, P. de A. **Direito ambiental na sociedade de risco.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
  
- LEITE, J. R. M.; BELLO FILHO, N. de B. (org.). **Direito ambiental contemporâneo.** Barueri: Manole, 2004.
  
- PANIZI, A. **Direito ambiental.** Cuiabá: Janina, 2007.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista	<p><b>DEPARTAMENTO DE ENSINO</b></p> <p><b>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS</b></p>
---	---

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
Seminário 2	3º	Teórica	Prática	Total
		15	15	30

EMENTA
Avaliação dos projetos de pesquisa de TCC em desenvolvimento através da análise do cronograma (apresentado na disciplina de Seminário 1), materiais e métodos e resultados parciais. Avaliação de artigo de revisão bibliográfica, apresentado de forma escrita e oral, relacionado ao tema do projeto de TCC.

OBJETIVO GERAL
Propiciar o acompanhamento dos projetos de pesquisa dos discentes através de revisão e debates sobre o referencial teórico-metodológico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o cumprimento do cronograma apresentado no projeto de pesquisa.</li> <li>- Proporcionar a revisão de questões operacionais necessárias para a viabilização dos projetos de pesquisa.</li> <li>- Sugerir melhorias com relação ao quadro teórico dos trabalhos de conclusão de curso.</li> </ul>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- BERTUCCI, J. L. O. <b>Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC):</b> ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu. São Paulo: Atlas, 2011.</li> <li>- FURASTÉ, P. A. <b>Normas técnicas para o trabalho científico:</b> explicitação das normas da ABNT. 15ª ed. Porto Alegre: s. n., 2011.</li> <li>- GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.</li> </ul>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.</li> <li>- MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica:</b> a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11ª</li> </ul>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

ed. São Paulo: Atlas, 2011.

- Referências específicas relacionadas aos temas dos trabalhos de conclusão de curso.
- Modelos de projeto de pesquisa, relatório de acompanhamento e trabalho de conclusão de curso do curso de especialização.
- Regulamento unificado para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso dos cursos superiores do IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## **9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Os procedimentos de avaliação serão abordados de maneira ampla e dinâmica, afim de subsidiar e qualificar as ações de todos os envolvidos para se atingir os objetivos da construção do conhecimento, através do processo ensino-aprendizagem. Para isso se levará em conta que o conhecimento permeia os mais diferentes instantes e espaços, nos mais variados âmbitos que compõem cada sujeito, sendo assim, consequência das experiências/vivências particulares.

A avaliação dos estudantes dar-se-á conforme o Regimento Interno do IFMT. Cada disciplina deverá realizar, no mínimo, duas avaliações formais. O mecanismo avaliativo será realizado dentro de cada unidade curricular e deverá acontecer em dois níveis:

- Baseado nas atividades desenvolvidas durante as aulas, assim como aquelas, extraclasse imprescindíveis, como por exemplo, em todas as etapas de elaboração execução e finalização do TCC;

- Baseado nas avaliações que acontecerão de forma presencial, com proposições, questões, temáticas, estudos de caso que exijam não só síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções.

Essa sistemática de avaliação da aprendizagem empregada será de cunho formativa no decorrer do curso. Cada professor, encarregado de gerenciar os procedimentos, viabilizará meios para a recomposição das competências não desenvolvidas pelos alunos, através da verificação diversificada e, mais variada possível, considerando as particularidades do processo educativo, aplicando dentre outros:

- Trabalhos individuais e em grupos, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática e seminários;

- Pesquisa de campo, formulação e execução de projetos;

- Atividades avaliativas escritas e/ou orais: individual ou em equipe;

- Produção científica, artística ou cultural;

- Desenvolvimento e produção do projeto de pesquisa para exame de qualificação.

O resultado do desempenho acadêmico será representado por uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitindo-se frações de 0,1 (um décimo). Caso o discente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

consiga média da disciplina igual ou superior 7,0 (sete) e ter no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária de cada disciplina e/ou atividades complementares, ele será considerado aprovado.

Caso o aluno não alcance a média mínima para aprovação, o mesmo poderá solicitar uma avaliação substitutiva de desempenho ao final da disciplina. Se ainda assim, não alcançar a média mínima em uma das disciplinas, o aluno será desligado do curso. O recurso de avaliação substitutiva não se aplica às disciplinas de Seminário 1 e Seminário 2 e poderá ser solicitado apenas duas vezes ao longo de todo o curso. No caso do não atendimento a frequência mínima exigida, não haverá abono de faltas, salvo os casos de excepcionalidade previstos na legislação pertinente.

No último semestre do curso, o aluno deverá obrigatoriamente produzir e defender o TCC perante uma banca examinadora, que atribuirá nota de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). A nota para aprovação é de 7,00 (sete) pontos. Após a conclusão e a aprovação em todos os componentes curriculares bem como aprovação do TCC o aluno fará jus ao certificado de conclusão.

## **10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O TCC é parte integrante do currículo do curso, considerado como uma ferramenta eficaz na preparação do profissional, e de caráter obrigatório à diplomação do discente. O TCC será apresentado para uma banca constituída pelo orientador (presidente) e, pelo menos, dois examinadores. O quadro de orientadores deverá ser aprovado pelo Colegiado do Curso. O TCC seguirá as normas constantes no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Ensino Superior do IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista. Deverão ser entregues uma cópia da versão digital.

O desenvolvimento do TCC corresponderá a uma carga horária de 60 horas, para efeitos de contabilização da carga horária total e contará com a orientação de um docente efetivo. O TCC seguirá o modelo de trabalho acadêmico do curso no formato de artigo científico, considerando a inserção dos elementos pré e pós textuais. As normas de formatação serão apresentadas nesse modelo, além das normas da ABNT para trabalhos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

acadêmicos e/ou as normas do periódico científico ao qual o trabalho será submetido.

Devendo-se observar os critérios estabelecidos e descritos a seguir:

- O discente deverá elaborar e apresentar um plano de atividades, aprovado por seu Docente Orientador de TCC;

- O discente deverá participar de reuniões periódicas com seu Docente Orientador;

- O discente deverá elaborar uma produção escrita de acordo com as normas institucionais definidas para este fim, vigentes à época, atendendo às orientações do seu Docente Orientador;

- O discente deverá realizar a apresentação do TCC no campus Cuiabá Bela Vista, perante uma banca examinadora, composta por no mínimo dois membros, além do seu Docente Orientador;

- Durante os semestres em que se dará o desenvolvimento do TCC a coordenação do curso deverá organizar os trabalhos e registrar administrativamente os resultados do desempenho dos discentes.

No último semestre do curso, o aluno deverá obrigatoriamente produzir e defender o TCC perante uma banca examinadora, que atribuirá nota de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). A nota para aprovação é de 7,00 (sete) pontos. A aprovação do TCC é um dos pré-requisitos para a obtenção do certificado de conclusão. Caso não haja a finalização do TCC no último semestre ou o mesmo seja reprovado pela banca examinadora, o aluno terá até seis meses para execução ou reestruturação do trabalho e agendamento de uma nova defesa. Se ainda assim, houver a reprovação do TCC, o aluno será desligado do curso. Caso não haja a conclusão do curso por quaisquer motivos, o aluno poderá solicitar o histórico escolar, mas não fará jus ao título de especialista.

## **11. PERÍODO E PERIODICIDADE**

Os encontros para as aulas acontecerão de acordo com o cronograma das disciplinas, conforme o quadro de horários apresentado em seguida. O curso terá a duração mínima de 18 (dezoito) meses para integralização, havendo tempo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

<b>Dia da semana</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>	<b>Total</b>
Quinta-feira	-----	-----	18:00 às 22:00 hs	4 horas
Sexta-feira	-----	-----	18:00 às 22:00 hs	4 horas
Sábado	08:00 às 12:00 hs	14:00 às 18:00 hs	-----	8 horas
<b>Total</b>				<b>16 horas*</b>
* em cada período será contabilizado 15 minutos de intervalo, totalizando 01 hora abatida da carga horária total, resultando em 15 horas efetivas de aula por encontro semanal.				

## 12. QUADRO DOCENTE

O discente terá atendimento qualificado no que diz respeito ao quadro de docentes. O quadro abaixo apresenta o corpo docente que atuará junto ao curso Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em “*Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis*”. A equipe de docentes é constituída por 21 professores (13 doutores e 08 mestres), com formação em diversas áreas do conhecimento, o que confere o caráter multidisciplinar exigida pela proposta pedagógica do curso. Eventualmente, o curso contará com a participação de profissionais com destaque na área que serão convidados para proferir palestras sobre tópicos ou experiências profissionais pertinentes à área do curso.

<b>DOCENTES EFETIVOS</b>			
<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Área</b>	<b>Link currículo lattes</b>
Adriana Paiva de Oliveira	Doutorado	Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/2588854413383307">http://lattes.cnpq.br/2588854413383307</a>
Alencar Garcia Bacarji	Doutorado	Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária	<a href="http://lattes.cnpq.br/1907269229508259">http://lattes.cnpq.br/1907269229508259</a>
Cleide Ester Oliveira	Doutorado	Psicologia Social	<a href="http://lattes.cnpq.br/3723791203221068">http://lattes.cnpq.br/3723791203221068</a>
Demétrio de Abreu Sousa	Doutorado	Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/8049942413116938">http://lattes.cnpq.br/8049942413116938</a>
Elaine de Arruda Oliveira Coringa	Doutorado	Agricultura Tropical	<a href="http://lattes.cnpq.br/3353543328300846">http://lattes.cnpq.br/3353543328300846</a>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

Eucarlos de Lima Martins	Doutorado	Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/6234624099589221">http://lattes.cnpq.br/6234624099589221</a>
Fernanda Silveira Carvalho	Mestrado	Recursos Hídricos	<a href="http://lattes.cnpq.br/3872568767270581">http://lattes.cnpq.br/3872568767270581</a>
Francioly Marcos Batista Siqueira	Mestrado	Geografia	<a href="http://lattes.cnpq.br/9094824505005641">http://lattes.cnpq.br/9094824505005641</a>
Jairo Luiz Medeiros Aquino Júnior	Mestrado	Ensino de Ciências Naturais	<a href="http://lattes.cnpq.br/9373377218792833">http://lattes.cnpq.br/9373377218792833</a>
James Moraes de Moura	Mestrado	Agricultura Tropical	<a href="http://lattes.cnpq.br/3529644281269438">http://lattes.cnpq.br/3529644281269438</a>
Jorge Luiz da Silva	Doutorado	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	<a href="http://lattes.cnpq.br/1506081554674059">http://lattes.cnpq.br/1506081554674059</a>
Josane do Nascimento Ferreira	Mestrado	Geociências	<a href="http://lattes.cnpq.br/3694830180349620">http://lattes.cnpq.br/3694830180349620</a>
Josias do Espírito Santo Coringa	Doutorado	Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/6435197761437191">http://lattes.cnpq.br/6435197761437191</a>
Juliano Bonatti	Mestrado	Ecologia	<a href="http://lattes.cnpq.br/9279600119233880">http://lattes.cnpq.br/9279600119233880</a>
Luzilene Aparecida Cassol	Doutorado	Ciência Animal	<a href="http://lattes.cnpq.br/5519619438815995">http://lattes.cnpq.br/5519619438815995</a>
Marcelo Ednan Lopes da Costa	Mestrado	Ciências Florestais e Ambientais	<a href="http://lattes.cnpq.br/0012396895983913">http://lattes.cnpq.br/0012396895983913</a>
Marcos Feitosa Pantoja	Doutorado	Ciências e Engenharia de Materiais	<a href="http://lattes.cnpq.br/1061777670375926">http://lattes.cnpq.br/1061777670375926</a>
Nadja Gomes Machado	Doutorado	Física Ambiental	<a href="http://lattes.cnpq.br/9058690473723423">http://lattes.cnpq.br/9058690473723423</a>
Reinaldo de Souza Bilio	Mestrado	Agricultura Tropical	<a href="http://lattes.cnpq.br/9765286624218370">http://lattes.cnpq.br/9765286624218370</a>
Sandra Mariotto	Doutorado	Genética e Evolução	<a href="http://lattes.cnpq.br/4363800824135100">http://lattes.cnpq.br/4363800824135100</a>
Veralúcia Guimarães de Souza	Doutorado	Linguística	<a href="http://lattes.cnpq.br/8258543105420805">http://lattes.cnpq.br/8258543105420805</a>

### 13. QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O discente terá assistência pedagógica e administrativa necessária pelos servidores do campus que compõem o Departamento de Administração e Planejamento (DAP), Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX) e Gabinete da Direção Geral (GAB), de acordo com o quadro a seguir.

Nome	Departamento	Cargo/Função
Adriana Martins de Oliveira	DEPEX	Psicóloga
Alinor Soares de Farias	DAP	Técnico Administrativo
Amarildo Jobim Campos Neves	DEPEX	Técnico de Laboratório
Andréia Andreoli Silvestre	DEPEX	Técnico de Laboratório
Antonio Borromeu	DEPEX	Vigilante



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

Cleverson Arantes do Carmo	DEPEX	Técnico de Laboratório
Danny Manoela Silva Santos	DEPEX	Técnico de Laboratório
Douglas Willer F. L. Vilela	GAB	Técnico de Tecnologia da Informação
Elaine Cristina de Lima Pinto	DEPEX	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Elen Carolina Martins	DAP	Auxiliar em Administração
Francisca Ivany Viana Guerra Dutra	DEPEX	Bibliotecária
Francis-Elpi de Oliveira Nascimento	DEPEX	Técnico em Assuntos Educacionais
Francismeiry Cristina de Queirozr	DEPEX	Assistente Social
Gabriela Borges Barbosa	DEPEX	Assistente em Administração
Gilvani Alves	GAB	Técnico de Tecnologia da Informação
Giovani Valar Koch	DAP	Administrado
Isabela Cristina do Carmo	DEPEX	Técnico Administrativo
Joel Fernandes da Silva	DEPEX	Assistente em Administração
Joelson Viana Sodré	DAP	Assistente em Administração
Lucélia Alves dos Santos	DAP	Administradora
Milena Athie Goulart	DEPEX	Técnico de Laboratório
Michelle de Oliveira Costa	GAB	Gestora Pública
Natacha Chabalin Ferraz Suquere	DAP	Técnico Administrativo
Reinaldo Silva Barbosa	DAP	Técnico Administrativo
Renato Luiz da Silva Costa	DAP	Assistente em Administração
Ricardo de Arruda Lemos	DEPEX	Assistente de Alunos
Rodolfo de Oliveira Sarat	DAP	Assistente em Administração
Rogéria Brito Arcanjo de Freitas	DEPEX	Bibliotecária
Ronaldo Alves de Sousa	GAB	Assistente em Administração
Rosimeire Montanucci	DEPEX	Pedagoga
Rosy Pereira dos Santos	DEPEX	Assistente em Administração
Silverli Márcia Ferreira	DAP	Contadora
Vanessa Costa Gonçalves Silva	DEPEX	Pedagoga
Vinicius de Moraes Arantes	DAP	Assistente em Administração





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## 14. INFRAESTRUTURA

A seguir os quadros apresentam a estrutura que o campus Cuiabá Bela Vista disponibiliza para apoiar as atividades do curso.

### 14.1. Instalações físicas

Ambiente	Quantidade	Descrição
Auditório	01	Sala com capacidade para 90 lugares.
Banheiros	10	05 Masculino e 05 Feminino.
Biblioteca setorial	01	Salão contendo 5 aparelhos de ar-condicionado, 1 armário, 2 armários guarda-volumes, 1 bebedouro, 6 cadeiras giratórias, 40 cadeiras para estudo, 1 carrinho para livros, 11 microcomputadores, 20 estantes, 1 estante expositora, 1 gaveteiro pequeno, 1 mapoteca, 1 mesa em L, 2 mesas coletivas para computadores, 1 mesa pequena, 4 mesas para computador, 9 mesas para estudo, 1 aparelho de TV, 1.318 títulos distribuídos em 2.661 exemplares.
Coordenação de Curso	01	Sala com 2 Estantes MDF 2 portas grandes, 2 cadeiras de escritório giratórias cor verde, 4 cadeiras de Escritório cor verde, 2 gaveteiras com 3 gavetas, 3 Mesas para escritório em L, 1 mesa para reunião em MDF, 1 Rack para 03 computadores, 1 Armário MDF 2 portas pequeno, 02 condicionadores de ar split marca Springer 18.000 BTUs, 04 Computadores com monitores LCD e periféricos, 07 equipamentos de Data show, 2 gabinetes de CPU, 01 bebedouro com garrafão de 20 L, 1 bancada divisória em L para atendimento ao público. 2 linhas telefônicas com aparelhos, rede com hub para internet, 1 impressora a laser Brother HL-5350 DN.
Direção-geral	01	Sala com 1 Longarina 3 lugares, 1 Mesa em MDF para escritório, 1 Impressora HP Laser Jet 1320, 3 Microcomputadores com monitores periféricos, 1 cadeira para escritório, 1 poltrona executiva para escritório, 4 cadeiras giratórias, 1 mesa para reunião, 1 mesa em L grande para escritório, 1 ar-condicionado Springer 18.000 BTUs, 1 estante em MDF de duas portas, 1 suporte para CPU em MDF, 1 estabilizador de energia.
Departamento de Ensino	01	Sala com 2 mesas em MDF em L, 4 cadeiras de Escritório cor verde, 1 condicionador de ar split marca Springer 18.000 BTUs, 2 Computadores com monitores LCD e periféricos, 1 armário porta-arquivos, 1 linha telefônica.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

Departamento de Administração e Planejamento	01	Sala com 3 armários de aço, 1 prateleira em MDF, 1 longarina com 3 cadeiras, 6 cadeiras de escritório giratórias cor verde, 4 cadeiras de Escritório cor verde, 1 notebook, 2 Mesas para escritório em L, 4 mesas retangulares, 2 condicionadores de ar split marca Springer 18.000 BTUs, 4 Computadores com monitores LCD e periféricos, 1 linha telefônica com aparelho, rede wireless para internet, 1 impressora a laser.
Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação	01	Sala com 2 Estantes MDF 2 portas grandes, 4 cadeiras de Escritório cor verde, 3 Mesas retangulares para escritório, 1 condicionador de ar split marca Springer 18.000 BTUs, 1 Computadores com monitores LCD e periféricos, 1 notebook, rede wireless para internet.
Sala dos Professores	01	Sala com 8 Cadeiras de estudante, 1 Mesa de reunião de Madeira 8 lugares, 1 Sofá de 2 Lugares, 1 Televisor SEMPTOSHIBA 29 polegadas, 4 Computadores com monitores e periféricos, 1 Bebedouro IBBL FNG 2000 com garrafão de 20 L, 1 condicionador de ar split marca Fuji-tsu, bancada para computadores.
Secretaria-geral de Documentação Escolar	01	Sala bipartida com 1 Monitor Samsung 15 polegadas, 1 Estante pequena de madeira, 1 Bebedouro IBBL FNG 2000, 2 Arquivos MDF 4 gavetas marca Milan, 1 Escrivaninha 4 gavetas de madeira, 2 cadeiras de estudante madeira, 1 Impressora LEXMARK E232, 1 Computador c/ monitor e periféricos, 3 Cadeiras de escritório cor verde, 4 Cadeiras de escritório giratória cor verde, 3 Estantes MDF; 2 portas da marca Milan, 3 Suportes p/ computador em MDF, 1 Computador Samsung c/ monitor e periféricos, 1 Mesa em L para escritório marca Milan, 2 Criados mudos com 3 gavetas, 2 Ar-condicionados split marca Springer 18.000 BTUs, 1 Computador c/ monitor e periféricos, 1 Escrivaninha 3 Gavetas de Madeira, 1 Mesa em L para escritório marca Milan, 1 Computador c/ monitor e periféricos, 1 Rack para computador, 1 Impressora Kiocera ecosys fs 1030d, 1 Aparelho de fax, 1 Telefone de mesa Premium, 3 Estabilizadores de Energia.
Almoxarifado	01	Sala com 03 estantes de madeiras de madeira, 1 armário de madeira com 03 divisões e 04 estantes de metal para estocagem de produtos químicos, vidrarias e outros materiais.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

#### 14.2. Biblioteca e laboratórios didático-pedagógicos

Ambiente	Quantidade	Equipamento/Mobiliário
Biblioteca - Francisco de Aquino Bezerra	01	Livros; Revistas; Periódicos, Videoteca; Enciclopédias; Monografias; Microcomputadores completos para internet (gabinetes, monitores, mouses e teclados); Condicionadores de ar; Armários; Prateleiras para livros; Mesas; Cadeiras.
Laboratório de Química Geral	01	Balanças; Estufa; Medidores de pH; Barrilete; Chapa de aquecimento; Destilador de água; Armário; Lavadores de pipeta; Mufla; Condicionadores de ar; Extintor contra incêndio; Balança Analítica Mod. Mark 210A; Capela; Chuveiro de Emergência;
Laboratório de Química Analítica	01	Mesa do professor; Armário de aço com 02 portas de vidro; Armário de aço com 01 porta de vidro; Bicos de Bunsen; Centrífugas; Condicionadores de Ar; Estabilizadores; agitador de tubos; Forno de mufla; Barriletes; Placa de aquecimento; Centrífuga; Extintor contra incêndio.
Laboratório de Química Orgânica	01	Mesa do professor; Barriletes; Condicionadores de ar; Extrator de sebelin; Estufa; Evaporador rotativo; Balança; Destilador; Cadeira do professor; Mantas - 0,5 Litro; Manta 250; Extintor contra incêndio; Bomba de vácuo.
Laboratório de Análise de Águas	01	Medidor de PH/Bancada 110/220V; Destilador de óleos essenciais; Equipamento para medir DQO - DQO - 01; Espectrofotômetro UV-VISQ-108U2M; Chapa Aquecedora. Q313-21; Estufa de BOD Microprocessada Q-315M13/23; Estabilizador; Aparelho de Jor Test; Determinador de DBO Q-411-2; Destilador de Água Q-341-22; Deionizador; Titulador Karl Fischer DL 18; Colorímetro Nessler Quanti 200; Aparelho de Jor Teste; Barriletes; Condicionadores de ar; Extintor contra incêndio; Balança Semi-analítica Mod. Mark 500; Estufa de esterilização e secagem (microbiológica).
Laboratório de Monitoramento Ambiental	01	Evaporador rotativo; Agitador de soluções; Agitador de tubos; Absorção atômica; Barrilete; Lavador de pipeta; Extrator de sebelin; Absorção atômica de chama; Destilador; Estufa; Espectro fotômetro UV; Espectro fotômetro; Medidores de pH; Balança; Bomba de vácuo; Extintor contra incêndio; Condicionadores de ar.
Laboratório de Solos	01	Estufa; Mesa agitadora orbital; Lavador de pipetas; Estufa com circulação e renovação de ar; Macro-moinho; Barrilete 30L; Balança; Pipetador 025mL; balança eletrônica; Centrífuga; Estabilizadores; Geladeira; Mesa; Agitador magnético sem aquecedor; Bloco digestor; Bloco digestor microcontrolado; Agitador de tubos; Condicionador de ar.
Laboratório de Bromatologia	01	Medidor de pH; balança eletrônica; Destiladores de nitrogênio; centrífuga para butirona; Estabilizadores; Centrífuga; Determinador de açúcares redutores; Barrilete; Moinho multiúso; Agitadores magnéticos com aquecedor; Mesa; Determinador de Fibras; Triturador;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

		Determinador de gordura; Mufla; Estufa; Geladeira; Forno elétrico de micro-ondas; Bloco digestor; Bomba a vácuo; Condicionadores de ar; Ventiladores.
Laboratório de Microbiologia Geral	01	Microscópios; Estabilizadores; Barrilete; Barrilete 30L; Geladeira; Balança; Câmara escura UV; Contador de colônias; Agitador orbital de microplacas; Estufa pequena de cultura; Estufa grande de cultura; Agitador de tubos; Forno Elétrico de Micro-ondas; Capela de biossegurança de fluxo laminar; Condicionador de ar; Pias de preparo microbiológico, Pias de lavagem e descarte de resíduos; Cadeiras; Ventiladores; Centrífuga de tubos de ensaios; micropipetas semiautomáticas.
Laboratório de Biotecnologia	01	Microscópios; Microcentrífuga; Equipamentos para eletroforese; Termociclador para PCR; Freezers; Refrigeradores; Capela; Microndas; Biorreator.
Laboratório de Informática	02	Quadro de vidro, bancadas, microcomputadores completos (gabinete, monitores, mouses e teclados), mesa, cadeiras, condicionador de ar, programas específicos para as disciplinas ministradas no local.

Os professores possuem armários individualizados e contam com uma ampla sala de professores para os períodos que se encontram na instituição. A administração está providenciando um espaço adequado para o atendimento ao aluno para cada professor que atue nos cursos de Pós-Graduação da instituição.

Todas as salas de aula possuem projetor multimídia. Ainda outros recursos tecnológicos, que favorecem o processo de ensino-aprendizagem, podem ser utilizados nos diversos laboratórios existentes, inclusive o de Tecnologia da Informação e Comunicação e/ou podem ser requisitados pelos professores através do Departamento de Ensino. O quadro seguinte apresenta a descrição da estrutura das 14 salas de aula disponíveis no campus.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

### 14.3. Salas de aula

Sala	Estrutura disponível
01	40 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de giz, 2 condicionadores de ar.
02	40 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de giz, 2 condicionadores de ar.
03	40 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de giz, 2 condicionadores de ar.
04	40 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de giz, 2 condicionadores de ar.
05	40 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de giz, 2 condicionadores de ar.
06	25 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.
07	25 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.
08	25 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.
09	25 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.
10	30 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.
11	30 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.
12	30 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.
13	30 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.
14	40 cadeiras estudantis com braço, 1 mesa do professor, 1 cadeira sem braço, 1 quadro de vidro, 2 condicionadores de ar, 3 ventiladores de teto.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## 15. CRONOGRAMA

Semestre	Componente Curricular	Datas <sup>1,2</sup>
1º	Economia e Meio Ambiente	08/fev a 03/mar/2018
	Sistemas e Cadeias Produtivas	05 a 14/abr/2018 26/abr a 05/maio/2018
	Seminário 1	07 a 16/jun/2018
2º	Inovação e Empreendedorismo	09/ago a 01/set/2018
	Soluções Sustentáveis	13/set a 06/out/2018
	Metodologia Científica	22/nov a 01/dez/2018
3º	Legislação e Direito Ambiental	14 a 24/fev/2019
	Seminário 2	15 a 17/mar/2019 17 a 19/maio/2019

<sup>1</sup>: Previsão (datas sujeitas a alteração).

<sup>2</sup>: As aulas ocorrerão às quintas-feiras: 18:00 hs às 22:00 hs; sextas-feiras: 18:00 hs às 22:00 hs; sábados: 08:00 hs às 12:00 hs e das 14:00 hs às 18:00 hs.

\* As defesas dos TCC deverão ocorrer entre os dias 01 e 12 de julho de 2019.

## 16. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, o IFMT/Campus Cuiabá – Bela Vista expedirá o certificado e o histórico para o discente que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e tenha sido aprovado em cada um dos componentes curriculares e cujo TCC tenha sido aprovado pela banca examinadora. O concluinte do curso terá titulação em Especialista em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis. Se o aluno não cumprir os requisitos mínimos para a obtenção do certificado, ele receberá somente o histórico das disciplinas cursadas.

De acordo com resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (BRASIL, 2007), o certificado de conclusão do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

deverá apresentar a área de conhecimento do curso e ser acompanhado do histórico que deverão conter:

- Identificação do discente;
- Relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- Período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- Título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;
- Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação;
- Citação do ato legal de credenciamento da instituição.

Farão jus ao Certificado de Especialização apenas os alunos que cumprirem as exigências relativas à frequência mínima de 75%, ao aproveitamento mínimo aferido em 70% por disciplina e a apresentação e aprovação do TCC. Os demais não terão direito à quaisquer certificado, mesmo aqueles ditos de Aperfeiçoamento e/outras, visto não se enquadrarem na categoria de Pós-Graduação Lato Sensu, conforme Res. N° 01/2007/CNE/CES.

## **17. RECURSOS FINANCEIROS**

Com o intuito de promover a pós-graduação no Campus e a expansão do conhecimento para a sociedade, com atendimento à pesquisa e inovação, o Campus Cuiabá Bela Vista ofertará o curso de especialização lato sensu em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis e utilizará o orçamento advindo do PTRES e das seguintes fontes: Recursos para custeio, ação 20RL – Educação Profissional, PTRES 108871 e fonte 0112. A previsão de custos financeiros para funcionamento da especialização está demonstrada na planilha abaixo:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO DO CUSTO</b>	<b>VALOR ESTIMADO (EM R\$)</b>
01	Aquisição de acervo bibliográfico	3.000,00
02	Despesas com a organização do evento	3.000,00
03	Despesas para visitas técnicas / aulas de campo	3.000,00
04	Despesas com material de expediente	5.000,00
05	Material para divulgação da especialização	2.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>16.000,00</b>





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA**

## **18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 10 de junho de 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007. **Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pósgraduação lato sensu, em nível de especialização.** Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf)>. Acesso em: 22 de junho de 2017.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm)>. Acesso em: 12 de junho de 2017.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.** Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm)>. Acesso em 12 de junho de 2017.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice das Cidades Empreendedoras.** Disponível em: < <https://endeavor.org.br/indice-cidades-empreendedoras-2016/>>. Acesso em: 12 de junho de 2017.

IFMT. **Apresentação e Histórico.** Disponível em: < <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/apresentacao-e-historico/>>. Acesso em: 10 de junho de 2017.

\_\_\_\_\_. **Plano de desenvolvimento Institucional, 2014-2018.** Mato Grosso: 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

\_\_\_\_\_. **Histórico do Campus Cuiabá Bela Vista.** Disponível em: <  
<http://blv.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/historico/>>. Acesso em: 10 de junho de 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População.** Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/cuiaba/panorama>>. Acesso em 10 de junho de 2017.

SEBRAE. **Pesquisa GEM 2016.** Disponível em: <  
<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/GEM%20Nacional%20-%20web.pdf>>. Acesso em 12 de junho de 2017.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico:** uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

## 19. ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
 CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA  
 GABINETE DA DIREÇÃO GERAL

**PORTARIA Nº 57, DE 22 DE JUNHO DE 2017**

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria IFMT nº.859, de 19.04.2017, publicada no D.O.U em 20.04.2017,

Considerando, a ATA nº1 da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação.


**RESOLVE:**

I – Designar os servidores abaixo relacionados para compor Comissão de formulação do Projeto Pedagógico de Curso, PPC, de Especialização em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis.

Servidor	Matrícula
Jorge Luiz da Silva (Presidente)	1756512
Juliano Bonatti	1796269
James Moraes de Moura	1518349
Marcelo Ednan Lopes da Costa	1794730

II – Estabelece o prazo de 30 dias para encerramento dos trabalhos.

III - Cientifiquem-se e cumpra-se.

  
 Prof. Dr. Deiver Alessandro Teixeira  
 Diretor - Geral  
 IFMT Campus Cuiabá-Bela Vista  
 Portaria nº. 859 de 19.04.2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
 CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA  
 GABINETE DA DIREÇÃO GERAL

MEMORANDO Nº 143/2017 - GD

Cuiabá, 11 de Julho de 2017.

**A Comissão de Formulação do Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis.**

**Prof. Dr. Jorge Luiz da Silva**


Assunto: Apoio Financeiro a Especialização na Área Ambiental

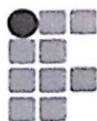
Com o intuito de promover a pós-graduação e a expansão do conhecimento para a sociedade, o Campus Cuiabá – Bela Vista ofertará o curso de especialização lato sensu em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis. Assim, a Direção-Geral do campus se compromete a viabilizar a oferta do curso, arcando com os valores abaixo relacionados:

Nº	DESCRIÇÃO DO CUSTO	VALOR ESTIMADO (EM R\$)
01	Aquisição de acervo bibliográfico	3.000,00
02	Despesas com a organização do evento	3.000,00
03	Despesas para visitas técnicas / aulas de campo	3.000,00
04	Despesas com material de expediente	5.000,00
05	Material para divulgação da especialização	2.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>16.000,00</b>

Todas as demandas acima elencadas devem seguir com procedimentos administrativos para a concessão.

Atenciosamente,

  
 Prof. Dr. Deiver Messandro Tebela  
 Diretor Geral  
 IFMT Campus Cuiabá-Bela Vista  
 Portaria nº. 859 de 19.04.2017



INSTITUTO FEDERAL DE  
 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 MATO GROSSO  
 Campus Cuiabá - Bela Vista

